



## **PAISAGISMO DA ÁREA EXTERNA PARA A NOVA PROPOSTA DO CENTRO COMERCIAL UNIÃO**

**Nayara Menegatti<sup>1</sup>**

Professor Orientador: Ederson Jean Schroeder<sup>2</sup>

Modalidade de Apresentação: Painel

### **INTRODUÇÃO**

As condições ambientais dos centros urbanos têm causado muitos prejuízos à qualidade de vida dos habitantes, segundo Milano (1987). Porém, parte desses problemas podem ser amenizados com o planejamento urbano, ampliando qualitativamente e quantitativamente as áreas verdes e arborização nas ruas. Para o trabalho final de graduação, foi desenvolvida uma nova proposta para o Centro Comercial União, conhecido como “Shopping Vale das Cachoeiras”, a fim de minimizar o vazio urbano ali existente, porém, com essa alteração, cerca de 70% do terreno ficou vazio. Para esta pesquisa será feita uma proposta de paisagismo externo para compor o terreno desse edifício, com base na cultura da região. O terreno em questão está localizado na divisa entre dois estados, região central das cidades de União da Vitória/PR e Porto União/SC, sendo de fácil acesso à toda a população. O objetivo do trabalho é propor um projeto paisagístico de uma praça contemplativa para servir de refúgio para a população e trazer para ela alguns valores históricos e culturais da região, tornando-a uma extensão de um dos principais pontos turísticos dos municípios, a Estação Ferroviária.

### **METODOLOGIA**

Será utilizado o método de pesquisa exploratória, com a finalidade de analisar a natureza da região e sua flora nativa e, assim, identificar quais as melhores espécies para serem utilizadas em praças com jardins contemplativos na região central da cidade, especificamente para o terreno objeto do Trabalho Final de Graduação em questão, utilizando fonte de pesquisa secundária. Para isso, será necessária uma pesquisa documental, para o levantamento paisagístico local e pesquisa de campo, analisando a arborização das praças existentes nos municípios e quais os problemas existentes a serem evitados.

### **REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Um dos principais fatores que influenciam na escolha das vegetações em projetos paisagísticos é o clima. Conforme o Plano Diretor Municipal vigente, o clima da região em que será implantado é subtropical úmido mesotérmico, “todo o município encontra-se sob o domínio do Clima Cfb, o que implica em um clima mesotérmico, úmido e superúmido, sem estação seca, com verões frescos e geadas noturnas severas em mais de 5 ocorrências anuais.” Plano Diretor Municipal de União da Vitória (2007). Este pode chegar a temperaturas de mais de 30° no verão e temperaturas negativas no inverno, causando perda de parte da folhagem das

<sup>1</sup>Acadêmica do 10º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIUV. E-mail: arq.nayara.menegati@uniuv.edu.br

<sup>2</sup>Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e Pós-Graduando do Curso de Gerenciamento e Execução de Obras 2018/2019 da UNIUV. E-mail: prof.ederson@uniuv.edu.br



vegetações. O paisagismo pode ser inserido em vários segmentos dentro do contexto urbano, como em áreas públicas e particulares, onde a convivência humana se faz presente, melhorando a qualidade local e do entorno e contribuindo com a conservação da biodiversidade, sendo, assim, uma ferramenta ambiental, não somente pelo ponto de vista ornamental e estético. A grande concentração de áreas construídas e pavimentadas favorece o fenômeno de “Ilhas de Calor”, ou seja, a absorção da radiação solar durante o dia e reflexão desse calor durante a noite. A temperatura média dos centros urbanos que não possuem áreas vegetadas tem um diferencial térmico significativo dos locais onde há presença do verde. Pode-se minimizar consideravelmente essas alterações climáticas com um projeto de paisagismo adequado, aumentando, assim, a qualidade de vida da população. De acordo com Lima (1993), uma adequada arborização e uma boa ventilação constituem dois elementos fundamentais para a obtenção do conforto térmico ideal para o clima subtropical úmido, pois as árvores interceptam, refletem, absorvem e transmitem a radiação solar, porém, mesmo considerando-se que as árvores podem agir com eficiência para minimizar os efeitos da poluição, isso só será possível por meio da utilização de espécies tolerantes ou resistentes. A partir de observações diárias realizadas pela proponente do projeto de pesquisa, pode-se notar nas praças centrais do município que é frequente a utilização de espécies como Ipês (*handroanthus*), quaresmeiras (*tibouchina granulosa*), aroeiras (*schinus terebinthifolius*), jacarandás (*jacaranda mimosifolia*), pitangueiras (*eugenia uniflora*), algumas espécies de palmeiras, buchinhas (*buxus sempervirens*), cerca viva (*dendrocalamus giganteus*), hortênsias (*hydrangea macrophylla*), ciprestes (*cupressus sempervirens*), buganvílias (*bougainvillea*), jasmim dos poetas (*jasminum polyanthum*), entre outras, que não possuem raízes agressivas (para não destruir os passeios) nem espinhos, flores ou frutos grandes (pois acabam dificultando a manutenção), não sejam tóxicas ou de grande porte. Para o referido projeto paisagístico da área do Centro Comercial União, recebeu um conceito focado na história, devido à forte cultura da região, tanto política como cultural. Segundo o Plano Diretor (2007, p.159): “[...] além das praças nos bairros, a cidade possui espaços de lazer com caráter mais cívico, focado nas trocas sociais que definem a comunidade local. Conta, ainda, a história do município, contida no Plano Diretor, que os trens foram por quase um século o principal meio de transporte, pois ligavam as cidades gêmeas a todos os municípios vizinhos e serviu como base para o transporte de madeira, que compunha o setor primário da economia municipal, além de se tornar um ícone regional. Atualmente, a estrada férrea, que fazia parte da ferrovia São Paulo - Rio Grande, não é mais utilizada e já foi retirada em grande parte. Para o desenvolvimento do projeto, ela será mantida como um marco para a cidade, já que ela corta toda a extensão do terreno escolhido, transformando-a em uma atração turística local. Além disso, essa praça terá foco também para uma concha acústica, pensando nas apresentações ao ar livre que são típicas na região em datas comemorativas (sendo executadas principalmente na praça Hercílio Luz e na Estação Ferroviária). Para melhor permeabilidade do solo, serão implantadas várias áreas cobertas por grama esmeralda (*Zoisyia Japonica*), e o passeio, com piso de bloco de concreto intertravado, proporcionando a drenagem das águas pluviais. A realização de um Projeto de Paisagismo é a forma mais simples e confortável de se trazer de volta aspectos da natureza, que por algum motivo foram perdidos, e de demonstrar os benefícios de se ter espaços verdes nos centros urbanos.



## REFERÊNCIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA E GOVERNO DO PARANÁ.

**Plano Diretor municipal de União da Vitória.** União da Vitória, 2007.

MILANO, M. S. O planejamento da arborização, as necessidades de manejo e tratamentos culturais das árvores de ruas de Curitiba, PR. **Floresta**, v. 17, n. 1/2, jun./dez.1987.

LIMA, A. M. L. **Piracicaba, SP:** Análise da arborização viária na área central e em seu entorno. Piracicaba, 1993. 238 p. Tese (Doutorado) Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo.